

RAAABE

RAAABE

RAAABE

mãe de Boaz

RAAABE

RAAABE

RAAABE





mãe de Boaz

Não raro, quando estamos assistindo a uma partida, seja futebol, vôlei ou outro tipo de competição, escolhemos torcer pelo lado **mais fraco**. Parece que há uma certa alegria em vermos o menor ganhando do maior, talvez como uma certa esperança de que, diante dos gigantes que vez ou outra enfrentamos, também temos **condições de vencer**.

Quando lemos sobre a **conquista da Terra Prometida**, alguns personagens se destacam não como fortes e poderosos, mas por sua condição de **vulnerabilidade**, candidatos mais a serem derrotados do que saírem vitoriosos. A história de **Raabe** pode se encaixar bem nesse perfil, e por meio de sua vida podemos destacar alguns aprendizados importantes para nossa própria vida:

Creia que Deus usa o fraco para cumprir seus propósitos.

A história de Raabe, no livro de Josué, é um ânimo a todo aquele que crê no Senhor. **Nossa busca por santidade deve ser constante**, mas corremos o perigo de, ao enfatizar essa busca, acharmos erroneamente que Deus espera que atinjamos a perfeição como cristãos para começar a agir em nossa vida.

Uma das grandes diferenças do cristianismo para as demais religiões, ou mesmo clubes e associações, é que, enquanto elas buscam se acercar dos melhores, dos mais ricos, dos mais capazes, dos mais corretos e éticos,

o cristianismo chama para seu aprisco os quebrados, os desprezados, os humildes e pecadores. O Deus da Bíblia é o único **restaurador** dos quebrados, **acolhedor** dos desprezados, **exaltador** dos humildes e **santificador** dos pecadores.

Jerico era uma cidade fortemente protegida por suas poderosas muralhas, e com certeza era composta de muita gente forte, respeitada, poderosa e rica. Contudo, dentre os milhares de habitantes, o Senhor encontra uma mulher, prostituta, de coração aberto para Seus planos e Sua presença. Como exemplo vivo da afirmação de Paulo aos Coríntios, **Raabe era um vaso de barro, para que Deus pudesse mostrar a excelência de Seu poder** (2 Coríntios 4.7).

Confie a Deus a história de sua vida.

Numa leitura superficial, poderíamos achar que Raabe era uma simples interesseira, com medo de morrer sob o ataque dos israelitas. Contudo, sua confissão aos espias demonstra o reconhecimento da grandiosidade do Deus de Israel: "porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra" (Josué 2.11).

Ao pedir aos espias que eles usassem de **misericórdia** (ou bondade) para com ela e sua família, Raabe se utiliza do termo mais usado pelos israelitas para caracterizar o relacionamento da **Aliança com o Senhor** (o termo hebraico *'heced'*). **Muito mais que fugir de um destino terrível, Raabe estava declarando sua fé e confiando sua vida e família ao Deus de Israel.**

Jesus contou parábolas falando como o Reino de Deus era algo muito mais precioso do que qualquer coisa que poderíamos comparar em toda nossa experiência de vida (veja a parábola da pérola de grande valor ou do tesouro escondido no campo, em Mateus 13). Outra atitude não pode igualmente ser esperada de cada um de nós.

Acredite que Deus quer usar sua vida para abençoar outras pessoas.

Se removermos a história de Raabe do livro de Josué, pouco alteraria o entendimento da conquista da Terra Prometida. Contudo, Deus faz uma pausa na narrativa das Escrituras nesse momento para fazer questão de inserir Raabe e mostrar o que Ele pode fazer na vida de alguém com o **coração aberto e disposto**.

Raabe faz o que está em suas mãos: proteção e hospedagem para os espias, bem como dicas para escapar e retornar ao seu acampamento. **Deus nos usa como somos e com o que temos**. Se Ele deseja algo de nós que não possuímos no momento, confie que Ele mesmo **proverá** o necessário, no momento certo. Deus não nos transforma de sapos em príncipes, tampouco nossa casa em um palácio para que possamos ser usados com poder. Pelo contrário, é preciso que aprendamos o que Paulo disse, novamente aos Coríntios: *“Porque quando sou fraco, então é que sou forte”* (2 Co 12.10).

Raabe sobreviveu à batalha de Jericó e tornou-se membro da comunidade israelita. Ela seguiu viagem com o povo de Deus, casou-se com um judeu de nome Salmom e teve sua própria família, ganhando o respeito da comunidade, tornando-se mãe do famoso **Boaz**, resgatador de **Rute**. O primeiro capítulo de **Mateus** lista os antecedentes de Jesus Cristo. E adivinhe quem está lá? **Raabe**, que foi tataravó do **rei Davi**, de cuja linhagem veio o **Messias, Jesus**. A tradição judaica afirma que Raabe foi uma das quatro mulheres mais bonitas de toda a história. Ela é reconhecida como heroína em Israel até hoje. O livro de Hebreus lista homens e mulheres que se destacaram por sua **grande fé**, e veja só quem aparece lá: *“Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias.”* (Hebreus 11.31).

PR. LUÍS F. NACIF
Pastor Auxiliar





É a você, mamãe cristã, que me dirijo hoje, no dia das mães. Alguns atribuem a Vitor Hugo, escritor francês, a seguinte frase: *“a mão que embala o berço, governa o mundo”*.

Mãe, seu trabalho diário, cansativo, saturante, é de influência geracional. Como mulher, você dá o tom adequado do conforto e do equilíbrio para o lar, enquanto estende as mãos para agir e ministrar palavras com bondade, paciência e serviço, sem queixumes e amarguras.

Uma mãe não é governada pelo relógio, **é dirigida por seu amor e seu coração.** Levanta-se antes do sol, está ativa e diligente; o que revela **seu caráter sem preguiça.** Foge-lhe o sono nas noites e madrugadas se há um ente querido longe, enfermo e em dificuldades.

Você, **mamãe,** é quem embala a alma do filho pequenino com canções que louvam a Cristo, levando seus pequenos a sorrirem e os enchendo de confiança e de certeza.

Você, mãe querida, que ensina seus filhos a orarem e os fortalece na fé, ensinando-os a levantar suas mãozinhas para Deus. E quando crescidos, se porventura, vez por outra, seus filhos se encontrarem em descaminhos, você, mamãe, **nunca abandona o posto de vigilante,** pois seus joelhos dobrados, suas lágrimas e seu clamor seguem diante do trono da graça, sem desistir da bênção de Deus sobre seus filhos e filhas.

Você, mamãe, é quem ensina seus filhos e filhas a pronunciarem com reverência o Santo Nome de Je-

sus Cristo, nosso amado Salvador, e instrui seus rebentos a amá-Lo de todo coração. Você é quem, certamente, leu para o seu filho os primeiros versos da Palavra Sagrada, a Bíblia, e os moveu a **crer e confiar nas Sagradas Escrituras.**

Você, **mamãe**, que chora, muitas vezes sozinha, aos pés do Senhor, as fraquezas, ingratidões e rebeliões de filhos e filhas, mas exalta publicamente as virtudes dos mesmos.

Você, mamãe, na maioria das vezes esquece de si mesma, doando sempre e com amor e nunca esperando recompensa.

Você que envelhece com os cuidados que lhe causamos, mas que **vibra e se alegra com nossa juventude, progresso, conquistas e vitórias.**

Você, **mamãe**, em cujo regaço sempre há um **lugar de refúgio suave e amoroso.**

Você, **mamãe**, que sempre nos faz falta em qualquer circunstância.

Você, **mamãe**, que gerou no ventre. Você, **mamãe**, que gerou no coração.

Você, **serva do Altíssimo**, será sempre lembrada de geração em geração por sua fé, sua esperança e seu amor em Cristo Jesus.

É muito difícil dizer tudo que uma mamãe é.

Aqui, enquanto medito sobre sua vida e sua grandeza e indescritível boa influência, neste **dia das mães**, deposito aos pés do Criador esta simples oração:

“MÃE QUERIDA, QUE O SENHOR LHE CONSULE, FORTALEÇA E ABENÇOE COM BÊNÇÃOS DEMORADAS.”

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

